

MICOSES PULMONARES.

Considerações sôbre a presença e significação das leveduras no escarro de indivíduos com pneumopatias.

FLORIANO DE ALMEIDA,

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Instituto "Adolfo Lutz"

ROBERTO DE ALMEIDA MOURA,

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

e

ELIAS LEMOS MONTEIRO

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Fundação Andréa e Virginia Matarazzo

No diagnóstico das pneumopatias não há, ainda, uniformidade de interpretação sôbre a presença, no escarro, de fungos, mórmente leveduras, observáveis quer pelo exame direto, quer por cultura.

Acreditam muitos clínicos, serem êstes últimos microrganismos hóspedes normais da bôca ou faringe do homem. Não partilhamos dessa opinião.

Pelos dados colhidos através de 1.113 exames de escarro, para pesquisa de *Mycobacterium tuberculosis* (abreviadamente bK) e leveduras, praticados na Secção de Micologia do Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, até dezembro de 1949, chegamos à conclusão de que tal opinião carece de fundamento.

A grande maioria dêsses exames, trazia já um ou mais resultados negativos para bK.

Analisando os dados obtidos, temos os seguintes resultados :

bK positivos	9,7%
bK negativos	14,38%
bK negativos, leveduras negativas	41,6%
bK positivos, leveduras negativas	0,36%
bK negativos, leveduras positivas	32,88%
bK positivos, leveduras positivas	1,08%

Acresce, ainda, dizer que o material que examinamos provinha de indivíduos que apresentavam uma pneumopatia, que, na maioria das vêzes, fôra considerada como tuberculose, e que sômente pela ausência de bK,

fôra lembrada a possibilidade de micose pulmonar. Pois bem, mesmo nêsses indivíduos, a percentagem de positividade de fungos, mórmente leveduras, atingiu apenas 32,88%.

Se êsses fungos fôsem hóspedes normais da bôca dos indivíduos sadios, como querem muitos, deveriam, nos indivíduos doentes, ser encontrados em percentagem maior. Em algumas tentativas feitas para a evidenciação de fungos em indivíduos sãos, a presença dêsses microrganismos foi práticamente nula. Por ser estudo em realização, oportunamente apresentaremos dados mais completos.

Outro tópico muito discutido por alguns autores é sôbre a patogenicidade dos fungos encontrados no escarro. Acreditamos que, se muitas amostras de leveduras, não apresentam um papel patogênico evidente, elas concorrem, no entanto, para agravar um mal, cuja causa não foi evidenciada, mas que na grande maioria dos casos, melhora ou desaparece completamente com uma terapêutica iódica, associada a uma vacina autógena, preparada com a amostra de levedura isolada.

Últimamente a literatura médica vem apresentando diversos trabalhos que visam demonstrar o papel etiológico representado pelas leveduras nas pneumopatias. Oportunamente, voltaremos a êste assunto com novos dados.